

INDICADORES INDUSTRIAIS


RIO GRANDE DO SUL

Janeiro de 2015

Varição frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal


 **Índice de Desempenho Industrial**
- 0,5%

 **Faturamento real**
- 7,9%

 **Horas trabalhadas na produção**
+ 6,5%

 **Pessoal Ocupado**
+ 0,2%

 **Massa salarial real**
+ 0,04%

 **Rendimento médio real**
- 0,2%

 **Utilização da Capacidade Instalada**
+ 3,4%

 **Compras industriais**
+ 2,8%

Atividade inicia o ano em queda

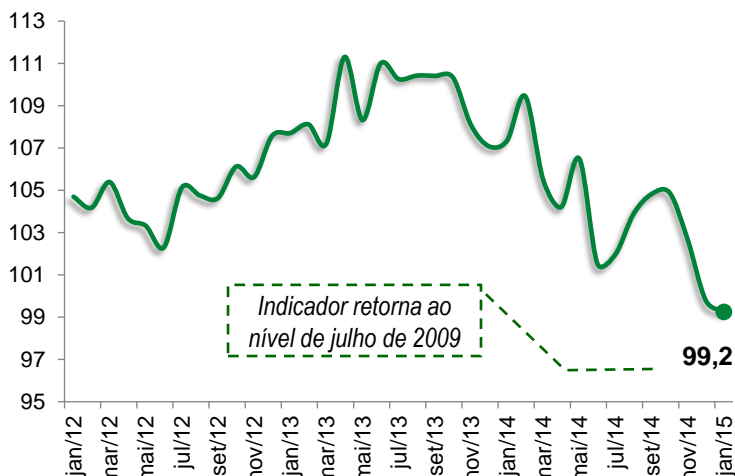
A situação da indústria gaúcha se agravou no início de 2015. O IDI/RS recuou 0,5% de janeiro em relação a dezembro, o terceiro resultado negativo seguido, no indicador dessazonalizado, impactado pelo faturamento real (-7,9%). Entre os demais componentes, destaque para as horas trabalhadas na produção (+6,5%), a utilização capacidade instalada (+3,4%) e as compras industriais (+2,8%), que, entretanto, recuperaram apenas parte das fortes quedas anteriores.

Na comparação com mês de janeiro de 2014, o IDI/RS registrou queda expressiva de 8,7%, a segunda maior para o mês desde 1992, superada apenas por 2009 (-15,9%). Nessa base, todos os componentes seguiram a mesma tendência, sobretudo, o faturamento real (-13,3%) e as compras industriais (-20,9%).

Treze (de dezessete) setores iniciam o ano com retração em relação à janeiro de 2014, com destaque, pela influência no indicador geral, para Montagem de veículos (-25,0%), Químicos e refino de petróleo (-12,1%), Máquinas e equipamentos (-6,0%) e Produtos de metal (-9,3%).

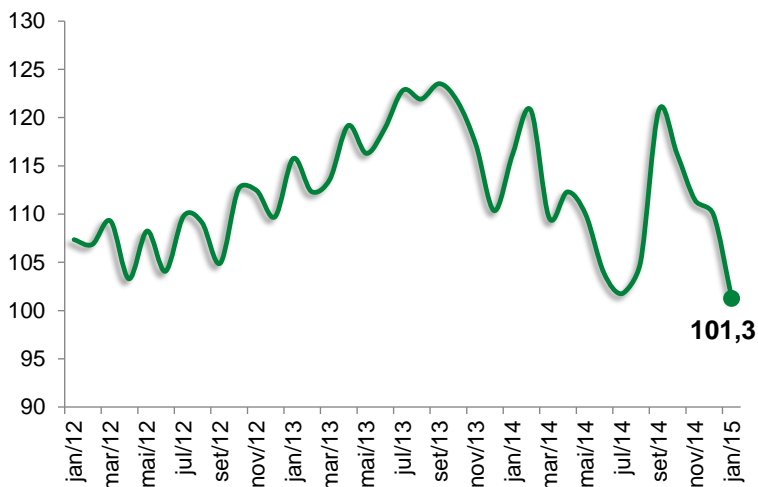
Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)

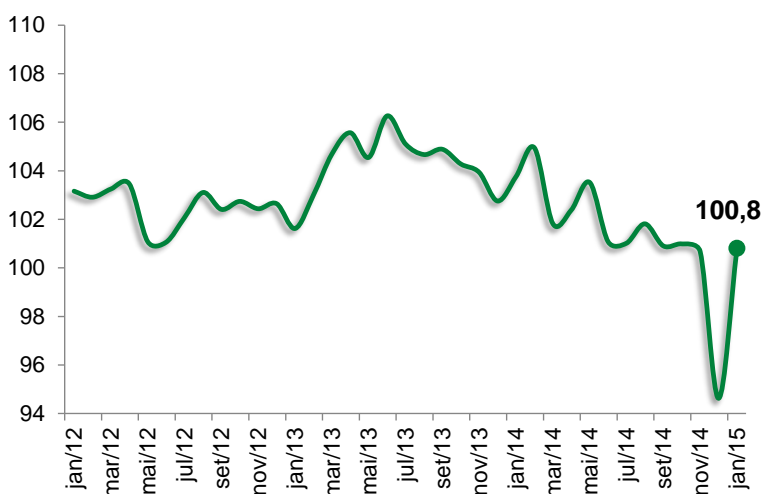


Quarto mês seguido de queda

- Quarto recuo seguido (com ajuste sazonal), acumulando -16,1%.
- Após cair 5,6% no ano passado, a variável iniciou 2015 com recuo de 13,3% sobre janeiro de 2014.
- No ano, doze dos dezessete setores pesquisados registraram queda.
 - Principais destaques negativos: Veículos automotores (-38,7%), Químicos e refino de petróleo (-20,9%) e Alimentos (-11,2%).

Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

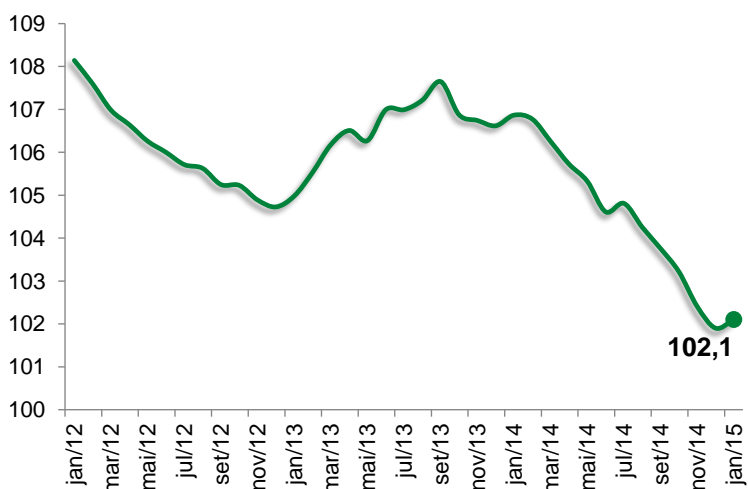


Crescimento recuperou queda do mês anterior

- Expansão de 6,5% em janeiro ante dezembro (com ajuste sazonal).
- Indicador caiu 5,1% na comparação com janeiro do ano passado, mantendo o desempenho negativo de 2014 (-2,6%).
- Dez dos dezessete setores pesquisados registraram queda.
 - Principais destaques negativos: Couros e calçados (-8,2%), Veículos automotores (-26,5%) e Produtos de metal (-8,2%).

Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

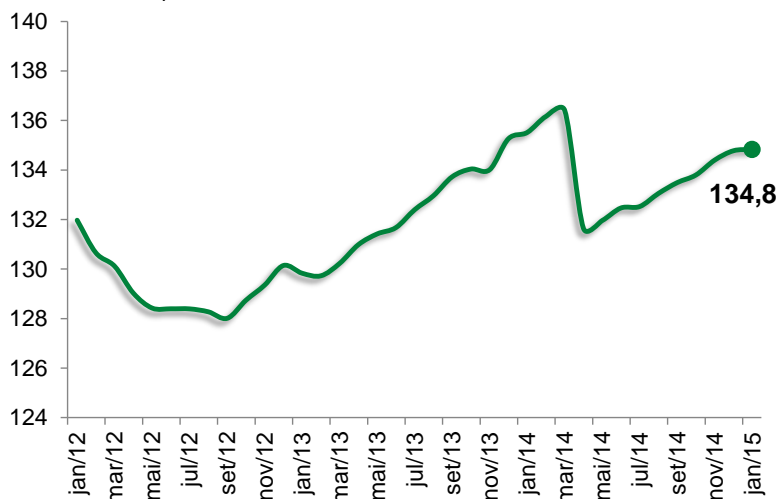


Emprego voltou a crescer após cinco meses

- No mês, aumentou 0,2% relativamente a dezembro (com ajuste sazonal).
- Com redução de 4,5% ante janeiro de 2014, a variável intensifica tendência negativa observada em 2014 (-1,8%).
- Cinco dos dezessete setores s registraram perda de postos.
 - Destaques negativos: Couro e calçados (-5,4%), Máquinas e equipamentos (-7,4%) e Veículos automotores (-10,6%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

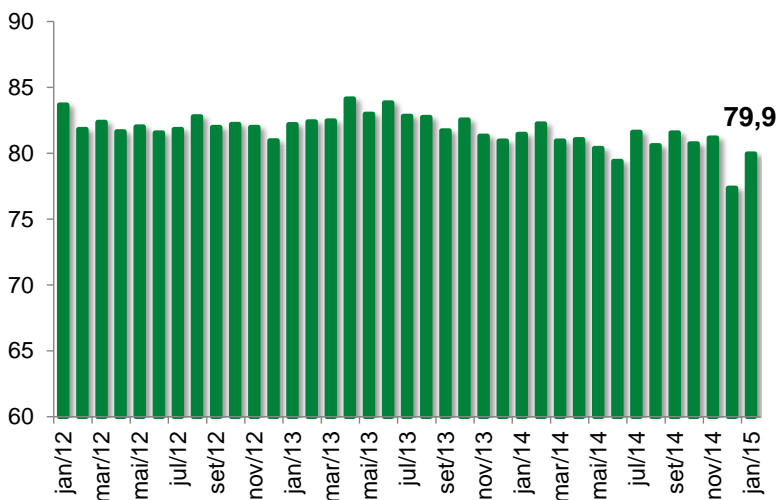


Indicador acomodou nos últimos três meses

- Estabilidade ante dezembro (com ajuste sazonal).
- Após crescer 1,2% em 2014, indicador começa o ano com queda de 2,1% na comparação com o mesmo mês do ano passado.
- Nove dos dezessete setores reduziram os salários em 2015.
 - Principais destaques negativos: Máquinas e equipamentos (-19,9%), Móveis (-14,9%) e Produtos de metal (-6,8%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - Grau Médio)

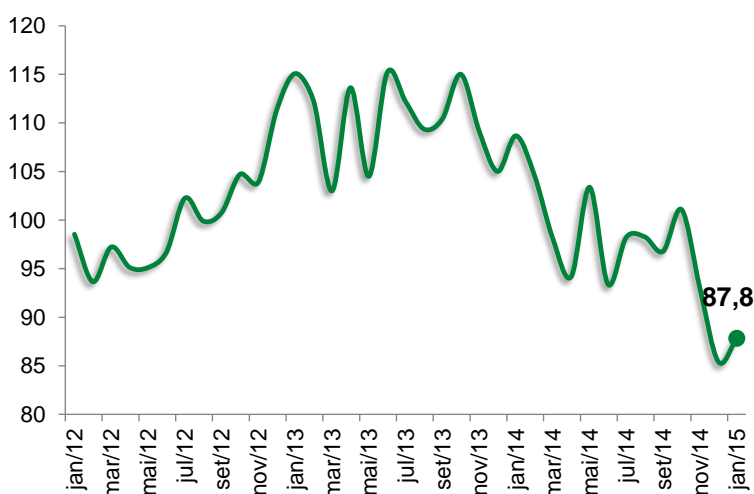


Maior ociosidade desde 2009 para o mês de janeiro

- Crescimento de 3,4% ante dezembro (com ajuste sazonal).
- O grau médio diminuiu 1,9% em termos anuais, passando de 79,0% em janeiro de 2014 para 77,4% no começo de 2015.
- Dos dezesseis setores (Tabaco não é pesquisado), onze registram recuos.
 - Principais destaques negativos: Borracha e plásticos (-4,0%), Produtos de metal (-6,3%) e Veículos automotores (-14,3%).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Indicador volta a crescer após meses de quedas intensas

- Crescimento de 2,8% relativamente a dezembro (com ajuste sazonal).
- Na comparação com o mesmo mês de 2014, variável registrou queda de 20,9%, agravando ainda mais a expressiva contração do ano passado (-11,1%).
- Treze dos dezessete setores pesquisados reduziram as compras.
 - Destaques negativos: Químicos e refino de petróleo (-38,8%), Veículos automotores (-26,6%), Máquinas e eqs. (-18,3%).

Resultados Setoriais – JAN/2015

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-11,2	-11,2	-3,2	-1,2	-1,2	0,3
Bebidas	-16,6	-16,6	2,1	6,9	6,9	6,6
Tabaco	5,5	5,5	-36,3	4,1	4,1	2,5
Têxteis	-4,0	-4,0	-12,6	-0,1	-0,1	-5,3
Vestuário e acessórios	-1,7	-1,7	-12,5	-11,9	-11,9	-7,3
Couros e calçados	-14,1	-14,1	-7,7	-8,2	-8,2	-5,0
Couros	-14,7	-14,7	14,9	0,0	0,0	8,0
Calçados	-15,4	-15,4	-10,4	-9,1	-9,1	-6,1
Produtos de Madeira	26,5	26,5	7,3	-8,3	-8,3	19,6
Impressão e Reproduções de gravações	11,0	11,0	1,8	-2,1	-2,1	-6,6
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-20,9	-20,9	1,2	1,8	1,8	5,7
Borracha e de material plástico	-2,3	-2,3	0,4	0,1	0,1	-0,7
Metalurgia	-11,5	-11,5	-17,6	-25,2	-25,2	-21,3
Produtos de metal	-11,0	-11,0	-11,1	-9,3	-9,3	-3,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	6,4	6,4	4,4	-6,9	-6,9	1,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-40,8	-40,8	-33,9	5,1	5,1	-10,9
Máquinas e equipamentos	11,2	11,2	-2,9	6,4	6,4	-3,2
Máquinas agrícolas	-23,2	-23,2	-9,0	30,0	30,0	-1,3
Veículos automotores	-38,7	-38,7	-7,6	-26,5	-26,5	-8,5
Móveis	-8,0	-8,0	-4,8	2,6	2,6	-3,0
Indústria de Transformação	-13,3	-13,3	-6,5	-5,1	-5,1	-3,1

Resultados Setoriais – JAN/2015

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	1,8	1,8	3,0	2,1	2,1	5,8
Bebidas	1,9	1,9	4,6	2,4	2,4	8,2
Tabaco	1,9	1,9	9,2	-13,5	-13,5	3,8
Têxteis	-1,9	-1,9	-2,4	-3,8	-3,8	-1,8
Vestuário e acessórios	-6,3	-6,3	-3,5	-2,3	-2,3	-5,3
Couros e calçados	-5,4	-5,4	-4,1	-4,3	-4,3	0,6
Couros	4,8	4,8	10,5	5,9	5,9	-2,3
Calçados	-5,9	-5,9	-4,3	-5,4	-5,4	1,3
Produtos de Madeira	-5,8	-5,8	-5,1	67,5	67,5	10,9
Impressão e Reproduções de gravações	1,5	1,5	-2,5	2,9	2,9	14,7
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-0,4	-0,4	2,8	-1,6	-1,6	-12,1
Borracha e de material plástico	2,9	2,9	2,8	-7,2	-7,2	5,9
Metalurgia	-12,6	-12,6	-16,0	3,9	3,9	-1,7
Produtos de metal	-7,3	-7,3	-5,6	-6,8	-6,8	-2,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-4,3	-4,3	-0,6	6,2	6,2	-0,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-8,8	-8,8	-10,0	31,5	31,5	11,9
Máquinas e equipamentos	-7,4	-7,4	-0,2	-19,9	-19,9	2,1
Máquinas agrícolas	-8,4	-8,4	2,9	-36,5	-36,5	4,1
Veículos automotores	-10,6	-10,6	-6,3	9,5	9,5	0,3
Móveis	-6,5	-6,5	-5,6	-14,9	-14,9	-4,9
Indústria de Transformação	-4,5	-4,5	-2,3	-2,1	-2,1	0,8

Resultados Setoriais – JAN/2015

	UCI - Grau Médio			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	85,1	83,6	83,3	-6,5	-6,5	-2,3
Bebidas	52,9	51,7	56,6	7,0	7,0	6,4
Tabaco	0,0	0,0	0,0	-23,4	-23,4	13,3
Têxteis	58,1	64,7	65,7	16,3	16,3	-0,3
Vestuário e acessórios	60,6	72,6	76,2	23,8	23,8	15,4
Couros e calçados	83,2	80,2	85,2	-1,8	-1,8	-3,4
Couros	81,1	83,2	85,3	-14,7	-14,7	13,6
Calçados	83,8	80,2	85,2	-1,9	-1,9	-11,0
Produtos de Madeira	66,1	88,1	73,0	-73,0	-73,0	-10,6
Impressão e Reproduções de gravações	82,0	90,0	83,8	-6,9	-6,9	5,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	69,4	74,6	83,2	-38,8	-38,8	-7,8
Borracha e de material plástico	72,1	75,1	78,1	-13,6	-13,6	-5,8
Metalurgia	82,5	60,6	74,8	-24,5	-24,5	-21,0
Produtos de metal	76,8	82,0	81,8	-17,2	-17,2	-24,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	86,4	85,4	86,7	-1,0	-1,0	-5,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	78,5	82,8	84,4	-7,0	-7,0	-26,7
Máquinas e equipamentos	81,2	80,8	79,7	-18,3	-18,3	-16,8
Máquinas agrícolas	79,6	76,2	77,6	-29,1	-29,1	-20,8
Veículos automotores	69,6	81,2	76,6	-26,3	-26,3	-25,1
Móveis	81,1	82,2	83,4	-19,1	-19,1	-14,7
Indústria de Transformação	77,4	79,0	80,6	-20,9	-20,9	-12,3

Resultados Setoriais – JAN/2015

	Rendimentos - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	0,3	0,3	2,8	-0,4	-0,4	2,1
Bebidas	0,5	0,5	3,4	0,3	0,3	5,8
Tabaco	-15,1	-15,1	-3,3	-5,9	-5,9	-2,0
Têxteis	-1,9	-1,9	0,4	-1,2	-1,2	-5,6
Vestuário e acessórios	4,3	4,3	-1,8	-1,6	-1,6	-2,5
Couros e calçados	1,2	1,2	4,8	-5,3	-5,3	-3,5
Couros	1,0	1,0	-11,6	-8,0	-8,0	12,2
Calçados	0,5	0,5	5,8	-5,8	-5,8	-5,0
Produtos de Madeira	77,8	77,8	17,4	-24,8	-24,8	-1,3
Impressão e Reproduções de gravações	1,4	1,4	17,6	0,6	0,6	1,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-1,2	-1,2	-14,3	-12,1	-12,1	0,1
Borracha e de material plástico	-9,8	-9,8	3,1	-2,9	-2,9	-0,7
Metalurgia	18,9	18,9	17,3	-8,3	-8,3	-13,4
Produtos de metal	0,5	0,5	3,7	-9,3	-9,3	-8,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	11,0	11,0	0,3	2,1	2,1	2,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	44,2	44,2	24,7	3,8	3,8	-6,6
Máquinas e equipamentos	-13,5	-13,5	2,8	-6,0	-6,0	-5,2
Máquinas agrícolas	-30,8	-30,8	2,0	-14,0	-14,0	-7,7
Veículos automotores	22,4	22,4	7,3	-25,0	-25,0	-11,9
Móveis	-9,0	-9,0	0,8	-9,0	-9,0	-6,1
Indústria de Transformação	2,5	2,5	3,3	-8,7	-8,7	-5,0

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/indicadores-industriais>